

Recepção Networking das Novas Gerações de descendentes de japoneses

Saudações do Embaixador Akira Yamada

2 de Dezembro, 2019

Boa noite a todos. Agradeço muito sua vinda à residência oficial hoje.

Desde que eu ingressei no Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, tenho me dedicado por muito tempo aos assuntos latino-americanos, incluindo os relacionados ao Brasil. E o fortalecimento das relações com a comunidade dos descendentes de japoneses, Nikkeis, na América Latina sempre foi um tema de grande importância para mim. Como o embaixador do Japão no Brasil, visitei vários lugares no Brasil e conheci muitos Nikkeis de gerações diferentes.

Todos presentes aqui hoje são da geração jovem da qual se esperam mais atuações, fazendo a ponte entre o Brasil e o Japão. Espero que todos aprofundem o intercâmbio entre si e se divirtam na recepção de hoje, neste espaço de networking. Hoje, temos a participação do Sr. Deputado Kim Katagiri. Não vemos a hora de ouvir a fala dele também.

Agora, falarei um pouco a todos sobre a “Relação Japão-Brasil atual e futura”.

Todos sabem quantas vezes se reuniram o primeiro ministro do Japão Abe e o presidente Bolsonaro neste ano? Houve três reuniões ao total: no Fórum Econômico Mundial em Davos em janeiro, no G20 Osaka em junho e na Cerimônia de Entronização de Sua Majestade Imperador em outubro. Não havia o caso de os líderes dos dois países se reunirem com tanta frequência nesses últimos anos, e a química da relação entre os dois líderes em questão é muito positiva. Com base em tais intercâmbios estreitos entre eles, vem aumentando o ímpeto para o fortalecimento da

relação Japão-Brasil. Vamos abordar alguns pontos de forma um pouco mais detalhada.

O primeiro se refere à relação econômica.

Desde a época da crise política e econômica do Brasil em 2015 e 2016, o comércio e o investimento entre o Japão e o Brasil se encontravam na tendência de diminuição nos últimos anos. O atual governo realizou a reforma da previdência e lida com várias reformas estruturais. Além disso, chegou ao acordo o Tratado de Livre Comércio entre o Mercosul e a União Europeia e EFTA, e assim sendo, o governo intenciona as políticas da economia e comércio livre e aberto. Com a recuperação econômica do Brasil e o avanço nas reformas estruturais, os interesses das empresas japonesas pelo Brasil passam a retomar. Continuaremos a empenhar para a intensificação da relação econômica entre o Japão e o Brasil, assim como para o aprofundamento da parceria econômica entre o Japão e o Mercosul.

O segundo diz respeito à parceria para a questão de desenvolvimento.

Até agora, o Japão tem se envolvido em cooperações amplas no Brasil, incluindo a implementação dos projetos nacionais como os da Usiminas, CENIBRA, Cerrado, Carajás, e ALBRAS (Alumínio Brasileiro), bem como nas áreas do meio ambiente, prevenção de desastres, segurança pública e infraestrutura. Um exemplo recente é o apoio por meio da JICA ao projeto que contribui para monitorar o desmatamento na Amazônia com o aproveitamento das imagens de satélites. Continuaremos a cooperar ainda mais com o Brasil nessas atuações rumo ao desenvolvimento sustentável da Amazônia e nas resoluções das questões em vários campos tais como a saúde, a educação. Ainda, a cooperação na área científica e tecnológica tem um grande potencial e temos a expectativa de avanço significativo para o ano que vem.

O terceiro é a cooperação no combate aos desafios globais.

O Japão e o Brasil compartilham os valores fundamentais como a liberdade, a democracia, o respeito aos direitos humanos e o estado de direito. As cooperações de ambos os países na arena internacional vêm assumindo uma grande responsabilidade e valores. Por exemplo, gostaríamos de atuar ainda mais em parceria dos dois países na reforma do Conselho de Segurança da ONU, na cooperação na OMC, além das questões globais do meio ambiente como a mudança climática e lixos plásticos nos oceanos. Gostaria de enfatizar que o Japão e o Brasil são os parceiros globais.

Por fim, temos o impulso do intercâmbio interpessoal e cultural.

Em 2020, serão realizados os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio. Com o lema “Do Rio para Tóquio”, gostaríamos de aproveitá-los como um ensejo no qual fomentamos ainda mais o intercâmbio entre os dois países nos diversos esportes. Estamos levando em conta a realização de um evento relacionado aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio em Brasília também. Além disso, estamos impulsionando os projetos de assistência para a introdução de Judô no currículo escolar. Gostaríamos de ampliar o intercâmbio esportivo em vários esportes.

Será mais intensificado o intercâmbio acadêmico no próximo ano também. Pretendemos realizar um fórum da pesquisa conjunta Japão-Brasil em Brasília em junho ou agosto, conduzida pelos pesquisadores de ambos os países. Ainda, reforçaremos as ações para incrementar o número de bolsistas de estudo.

Também estamos planejando eventos culturais desde a cultura tradicional até a cultura pop do Japão, assim como eventos da promoção do turismo ao Japão e da difusão da culinária japonesa. Portanto, informaremos a todos em qualquer momento.

E claro, a respeito do fortalecimento da parceria com a comunidade dos descendentes de japoneses, gostaria de atuar juntamente com todos.

Uma das grandes tarefas do embaixador do Japão no Brasil é promover o intercâmbio bilateral das pessoas de diferentes áreas entre o Japão e o Brasil. Espero que todos presentes aqui hoje tomem a liderança conosco para o intercâmbio bilateral entre o Japão e o Brasil.

Muito obrigado.